

EMAV 2016 - ESCRITÓRIO MODELO ALBANO VOLKMER
PROJETO SUSTENTÁVEL E CONSTRUÇÃO DE AUTONOMIA

Leandro Marino Vieira Andrade; Bárbara Kayser dos Santos; Bruna Fernandez Chiesa; Bruno Loff Ferreira Leite; Elisa Escosteguy Utzig; Fernanda Évelyn Ferreira; Filipe Fishborn Baumbach; Gustavo de Castro Pires; Hannh kny; Jamile Tabbal Mallet ; Júlia da Silva Osório; Júlia Kuse Taboada; Lucas Machado Rufino; Luís Gustavo Ruwer da Silva; Marina Orlandi Goulart; Raíssa Goulart Netto; Vanessa Geremias Leal; Victoria Awoyama Klein.

O Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo Albano Volkmer busca levar, à sociedade, o sentido de direito à arquitetura e direito à cidade, como princípios essenciais para a cidadania plena. Neste sentido, o EMAV tem como objetivos principais, estimular o desenvolvimento urbano sustentável e a preservação do patrimônio e da memória social, e motivar estudantes às atividades socio-ambientais, formando agentes multiplicadores de ações, incentivando a interdisciplinaridade e a interação comunitária.

Entende-se que, atualmente, uma parcela reduzida da população brasileira tem acesso ao trabalho do arquiteto e urbanista e, de outro modo, o ensino acadêmico formal proporciona pouca interação entre os estudantes e as camadas menos favorecidas da população. Neste sentido, o programa busca: (i) envolver estudantes de Arquitetura e Urbanismo e áreas afins, engajando-os em compreender a realidade social brasileira, na perspectiva da promoção de um ambiente interdisciplinar aberto à discussão e ao questionamento do papel do estudante e do arquiteto urbanista como cidadãos e profissionais na sociedade; (ii) promover o desenvolvimento de comunidades através do fortalecimento dos vínculos entre seus integrantes e o espaço que ocupam, tornando esta sociedade ativa e atuante, através de projetos de qualificação do ambiente construído e favorecendo o exercício pleno da cidadania.

Desde 2007, formalizando-se como Programa de Extensão em 2010, o EMAV vem desenvolvendo atividades junto a comunidades organizadas que não tem condições financeiras de arcar com o trabalho do profissional arquiteto e urbanista, como a Associação de Moradores da Vila São Judas Tadeu, Vila Dique e do Jardim Universitário, entre outras comunidades atendidas.

O trabalho desenvolvido se inicia com o recebimento e análise de demandas das comunidades interessadas e avaliando sua situação. Caso possam ser atendidas pelo grupo, este último reúne estudantes de graduação interessados na ação social em questão e professores cuja experiência possam contribuir para a ação. O EMAV auxilia este grupo tanto no contato inicial com a comunidade, quanto no desenvolvimento da ação e no encerramento das atividades. Ao término de uma atividade, o EMAV divulga dentro e fora da Universidade seu trabalho, almejando assim multiplicar este tipo de ação social. As comunidades atendidas não podem prestar nenhum tipo de remuneração pelos serviços do EMAV, sendo assim, o Escritório realiza suas atividades através da atuação de bolsistas e da colaboração de estudantes voluntários.

Em 2015, em um esforço de sistematização das experiências reunidas desde sua constituição, o programa postulou recursos através da participação no Edital PROEXT do Ministério da Educação, tendo sido avaliado com a pontuação de 99,5, sendo um dos programas da UFRGS contemplados.

Descritores: arquitetura e urbanismo sustentáveis; projeto comunitário; participação social; comunidade e autonomia.